Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE PACIENTES PÓS TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

Relatoria: THAYS SILVA DE SOUZA LOPES

Autores: LÍVIA KARINE SILVA MENDES
NICOLAU DA COSTA
SUELEN COSTA DO NASCIMENTO
FRANCISCO WALTER DE OLIVEIRA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O transplante de Medula Óssea (TMO) é um procedimento complexo, utilizado frequentemente nas duas últimas décadas no tratamento de uma série de enfermidades graves quando as terapêuticas convencionais, tais como tratamentos que induzem a imunossupressão e/ou tratamentos cirúrgicos, não oferecem um bom prognóstico. Objetivo: Investigar na literatura a importância da enfermagem no cuidado pós-TMO. Metodologia: Trata-se de estudo bibliográfico nas bases de dados SCIELO e LILACS. Estudo foi realizado no mês de junho de 2015. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados na integra em idioma português no período de 2010 a 2015 e texto completo disponível online. Os critérios de exclusão foram os textos e artigos que não se adequaram ao objetivo do estudo. Resultado e Discussão: Os enfermeiros que trabalham em unidades de transplante devem somar à assistência orientações específicos aos pacientes, acompanhantes e atenção especial a ambos, pois a vulnerabilidade vivida por eles dificulta a melhora, a monitorização dos sinais vitais, dando ênfase para a temperatura, problemas relacionados ao órgão transplantado. Para um maior controle, são necessárias rigorosas técnicas assépticas, cuidados com as trocas de curativos, avaliação diária da ferida operatória e manutenção do controle de hemorragias ou sangramentos. É importante que o paciente seja inserido num programa de suporte nutricional, visto que inapetência, náuseas, vômitos, alterações do paladar e anorexia são possíveis nessa fase e comumente fatores complicadores no pós-operatório. Incentivar a realização de práticas rotineiras; evitar aglomerações e contato com pessoas com doenças infecciosas. Conclusão: consideração à própria vivência com pacientes em pós-transplante de medula óssea, conclui-se que para a viabilização de uma assistência de enfermagem realmente eficaz vinculam-se recursos operacionais, em termos de planejamento. É importante o encorajamento do paciente frente ao processo do novo modo de vida, que deverá incluir bem estar físico-psíquico.